

CULTURA LÚDICA INDÍGENA WARAO - UMA PESQUISA ETNOGRÁFICA NA COMUNIDADE PROSPERIDADE NA ILHA DE OUTEIRO, BELÉM-PA¹

WARAO INDIGENOUS LUDIC CULTURE - AN ETHNOGRAPHIC RESEARCH IN THE PROSPERITY COMMUNITY IN OUTEIRO ISLAND, BELÉM-PA

CULTURA LÚDICA INDÍGENA WARAO - UNA INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN LA COMUNIDAD PROSPERIDAD EN LA ISLA DE OUTEIRO, BELÉM-PA

**Karem Rafaela Rocha Ribeiro; UFPA²
Lucília da Silva Matos; UFPA³**

RESUMO

Este trabalho advém de uma pesquisa etnográfica realizada junto a indígenas venezuelanos da etnia warao, na Comunidade Prosperidade, localizada no Distrito de Outeiro, em Belém-PA. Tem por objetivo apresentar a cultura lúdica do povo indígena warao, seus brinquedos, jogos e brincadeiras e descrever suas práticas lúdicas tradicionais. Considerou-se a importância do lúdico para o conhecimento, valorização, memória, transmissão e preservação da cultura e da identidade desse povo.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas warao; Cultura lúdica; Etnografia.

ABSTRACT

This work comes from an ethnographic research carried out with Venezuelan indigenous of the Warao ethnicity, in the Prosperidade Community, located in the Outeiro District, in Belém-PA. It aims to present the ludic culture of the Warao indigenous people, their toys, games and jokes and describe their traditional ludics practices. It was considered the importance of ludic for knowledge, appreciation, memory, transmission and preservation of the culture and identity of this people.

KEYWORDS: Warao indigenous people; Playful culture; Ethnography.

RESUMEN

Este trabajo adviene de una investigación etnográfica realizada con indígenas venezolanos de la etnia warao, en la Comunidad Prosperidad, ubicada en el Distrito de Outeiro, en Belém-PA. Tiene como objetivo dar a conocer la cultura lúdica del pueblo indígena warao, sus juguetes y juegos y describir sus prácticas lúdicas tradicionales. Se consideró la importancia del juego para el conocimiento, valoración, memoria, transmisión y preservación de la cultura e identidad de este pueblo.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

³ Professora Doutora do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

PALABRAS CLAVE: Indígenas warao; Cultura lúdica; Etnografia.

INTRODUÇÃO

O povo warao é o segundo maior povo indígena da Venezuela, tem sua própria língua, sua cultura, suas crenças e costumes. (ALENCAR, 2020, p. 47). A partir do final de 2017 os indígenas venezuelanos warao, começaram a migrar para a cidade de Belém- PA (SILVA e TORELLY, 2018). Como motivos para esta migração são apontadas as condições precárias de sobrevivência em seu país, principalmente após a crise político-econômica venezuelana.

Em relação a sua situação como refugiados e a respeito de sua cultura, representantes indígenas warao que fizeram parte da elaboração do Protocolo de Consulta Prévia do Povo Warao em Belém/PA, relataram:

Nós, os Warao, que temos chegado à cidade de Belém, viemos principalmente do Estado do Delta Amacuro, embora de comunidades diferentes. Nós tivemos que deixar nossa terra para sobreviver e com muita dor deixamos para trás nosso território, nossas casas e parentes. A ajuda que, às vezes, nos davam não garantia a autonomia nem a sobrevivência de nosso povo e de nossa cultura [...]. Não queremos que nossa língua e cultura se percam no contato com as cidades e com a cultura não indígena. Queremos aprender, conhecer, ser melhores, sem perder nossa identidade, queremos um futuro melhor. Seguir em frente! (Kuarika Naruki!) É o nosso direito! Assim como foi para os nossos ancestrais! (ALENCAR, 2020, p. 47).

Falando-se sobre a cultura, o lúdico é considerado como uma atividade humana e um “elemento da cultura”, presente nos processos de construção de identidade e na formação de sujeitos. (HUIZINGA, 1993). Desse modo, um retrato de uma identidade cultural envolve diversos aspectos sociais e culturais de determinado grupo, a cultura lúdica é um deles, ela possui como características os jogos, brincadeiras, práticas e objetos lúdicos em suas diversidades, que manifestam suas raízes nas características étnicas e sociais de um modo geral.

JUSTIFICATIVA

Compreendendo a cultura lúdica como um conjunto de costumes, tradições e rotinas lúdicas preservadas ou ressignificadas, que influem no modo com que determinado grupo pensa, age e se expressa (NIKIC, 1986). A respeito dos elementos da cultura lúdica Lima e Santos (2012) discorrem que

Podemos definir, inicialmente, que a brincadeira configura-se como ação lúdica que possui regras implícitas, as quais são criadas pelos participantes antes ou no decorrer da atividade. Caracteriza-se essencialmente pelo predomínio da imaginação sobre as regras [...]. Já o jogo é uma evolução da brincadeira, constituindo uma ação lúdica, mas que exige a existência prévia

de regras explícitas que predominam sobre a imaginação. O brinquedo, por sua vez, objeto fomentador da ludicidade, gera as situações lúdicas que se apoiam em valores como, entre outros, a liberdade, a não produtividade e a imprevisibilidade, o processo, a criação, a imaginação e a relação com o contexto sociocultural [...]. (LIMA e SANTOS, 2012, p. 66)

A respeito da sobrevivência de um povo e de sua cultura, Nikic (1986) destaca que a cultura lúdica pode ligar gerações, pois tem a capacidade de transmitir de modo espontâneo os valores de um povo, por meio de elementos da tradição lúdica que são importantes para sua continuidade e identidade cultural e, conseqüentemente, para sua sobrevivência. “Não se pode escrever uma história dos povos sem uma história do jogo” (KISHIMOTO, 1993, p. 29).

Considerando tais aspectos, vê-se que ainda são poucas as pesquisas que abordam os elementos lúdicos do povo indígena warao. Por isso, é imprescindível conhecer a cultura lúdica indígena desse povo, tendo em vista a afirmação de identidade, a tradição, transmissão e valorização da cultura lúdica warao.

OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo: apresentar a cultura lúdica do povo indígena warao, seus brinquedos, jogos e brincadeiras e descrever as práticas lúdicas tradicionais dos indígenas warao da Comunidade Prosperidade na Ilha de Outeiro, na cidade de Belém-PA.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo etnográfico, segundo Mattos (2011, p. 53), a etnografia pode ser definida como “[...] o estudo e a descrição dos povos, sua língua, raça, religião, e manifestações materiais de suas atividades [...] é a forma de descrição da cultura material de um determinado povo.”

A pesquisa teve como principal campo investigativo a Comunidade Warao - Prosperidade, local onde vivem famílias indígenas da etnia warao, localizada na Rua da Prosperidade, no bairro Água Cristalina, no distrito do Outeiro, em Belém-PA.

A CULTURA LÚDICA WARAO

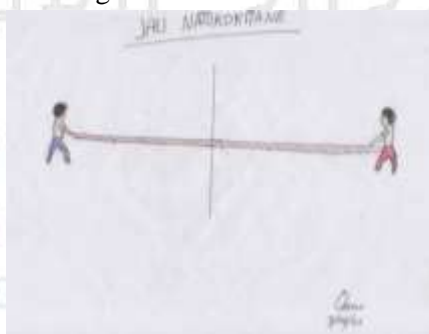
A partir da pesquisa foi possível construir conhecimentos sobre a cultura lúdica desse povo, dessa maneira, de acordo com o que foi compartilhado pelos indígenas warao da Comunidade Prosperidade a respeito das práticas lúdicas realizadas em suas comunidades na

Venezuela, serão apresentados, através de desenhos⁴ e da descrição, alguns brinquedos, jogos e brincadeiras tradicionais do povo warao, estes serão nomeados, respectivamente, em Warao – Espanhol – Português.

JAU NATOKOKITANE - JALAMECATE – CABO DE GUERRA.

Dois grupos, posicionados em lados opostos puxam uma corda em uma disputa de força, nas comunidades warao é comum as equipes serem divididas entre homens e mulheres, o objetivo do jogo é puxar o grupo oponente, até que ele cruze a linha central demarcada.

Imagem 01: Jau natokokitane

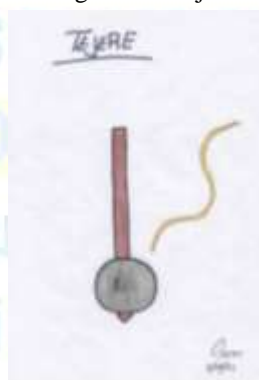


Fonte: Acervo da autora. Jun, 2022.

TEJERE – TROMPO – PIÃO

É um brinquedo de madeira, feito com o caroço do buriti e um palito de madeira com uma ponta que atravessa o caroço. Para lançá-lo é preciso enrolar uma corda na parte superior do palito e puxá-la com força e técnica para fazê-lo girar, enquanto o brinquedo gira, produz um som característico. Geralmente dois jogadores lançam seus peões dentro de um espaço demarcado para que girem, ganha quem consegue, com seu *tejere*, tirar o *tejere* do oponente do espaço que foi delimitado ou aquele cujo *tejere* ficou girando por mais tempo.

Imagem 02: Tejere



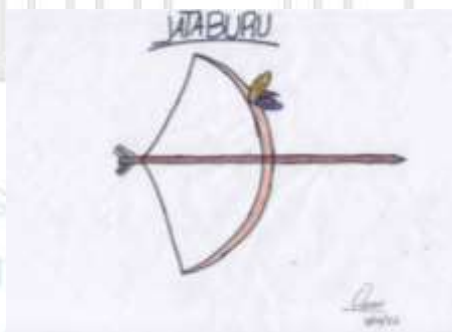
Fonte: Acervo da autora. Jun, 2022.

⁴ As imagens dos desenhos fazem parte do acervo de fotografias tiradas pela autora durante a pesquisa, os indígenas warao que fizeram os desenhos autorizaram a exposição. Foram aplicados Termos de Consentimento Livre Esclarecido, a fim de obter o livre consentimento e autorização dos participantes da pesquisa.

JATABURU - ARCO Y FLECHA - ARCO E FLECHA

É um instrumento feito da madeira do buriti, tradicionalmente utilizado pelos indígenas warao na caça de animais. Porém, também é utilizado para o jogo, que tem como objetivo principal, através do uso do arco, acertar a flecha no centro de um alvo posicionado a determinada distância. Aquele que conseguir acertar o centro do alvo ou mais próximo do centro, ganha o jogo.

Imagem 03 : Jataburu



Fonte: Acervo da autora. Jun, 2022.

PICHA – METRA – PETECA/BOLINHA DE GUDE

No jogo de peteca/bolinha de gude, a quantidade de jogadores pode variar. Os jogadores colocam suas petecas dentro de um espaço delimitado no formato de um círculo e se posicionam a certa distância, o jogador deve lançar sua peteca de modo que ela role pelo chão para tocar uma ou mais petecas dos adversários, ao jogar e conseguir empurrar outras petecas para fora do círculo, essas serão suas. O jogo termina quando todas as petecas forem retiradas do círculo e o vencedor é aquele que conseguiu mais petecas.

Imagem 04: Picha



Fonte: Acervo da autora. Jun, 2022.

NAJAKARA - JUEGO DE FUERZA – JOGO DE FORÇA

Considerado também como uma luta, é um jogo de força em que os competidores se posicionam frente a frente protegidos por escudos feitos com a madeira do buriti. Com um dos pés posicionado a frente, fixado na parte de baixo do escudo, cada competidor, utilizando a força corporal com os braços, empurra seu escudo contra o escudo do oponente, buscando derrubá-lo e assim vencer a disputa.

Imagem 05: Najakara



Além desses jogos o futebol, chamado por eles em espanhol de *fútbolito*, é um jogo muito popular entre os indígenas warao.

Imagem 06: Fútbolito



Fonte: Acervo da autora. Jun, 2022.

Ao dialogar com indígenas warao, viu-se a preocupação de não esquecer a cultura presente nos jogos tradicionais warao.

Então há outra cultura que é a cultura dos jogos, que há vários tipos de cultura de jogo que é najakara, o pião, cabo de guerra, e tudo isso, o arco e flecha, isso é nossa cultura que a gente de verdade que a gente utilizava, na Venezuela. E bom, acredito que é muito importante seguir recordando para que não se esqueça essa cultura, estando aqui, mas sempre pendente da nossa cultura. (DIMAS. Entrevista concedida em: maio de 2022, tradução própria)

Em uma conversa com uma mãe warao, ela contou que até seus 12 anos de idade vivia na selva Venezuelana e colhia elementos da natureza como: galhos, folhas e sementes e com eles começava a brincar. Também comentou que agora, parte da cultura está sendo deixada de lado e até mesmo não é conhecida pelas crianças que hoje vivem outra realidade.

Assim, de acordo com as percepções dos próprios indígenas warao, fica evidente a importância de se recordar, valorizar e preservar a cultura lúdica de seu povo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o que foi apresentado, é primordial conhecer a cultura lúdica warao, apresentada em parte nesta pesquisa através da descrição de brinquedos, jogos e brincadeiras tradicionais praticados pelos povos indígenas das comunidades warao da Venezuela, partilhados por indígenas warao da Comunidade Prosperidade, como uma forma de relembrar e preservar as práticas desse povo que atualmente vive no Brasil. Vem também estender a possibilidade de continuidade de pesquisas e projetos sobre a cultura lúdica do povo warao.

É essencial olhar para diversidade, cultura e conhecimentos que o povo indígena venezuelano warao vem nos oferecer. Faz-se necessário reconhecer e valorizar as práticas lúdicas como ferramentas dentro dos processos sócio-culturais, ao considerar o brinquedo, a brincadeira e o jogo como elementos importantes para o desenvolvimento pessoal, afetivo, social e cultural de cada pessoa e que fazem parte da construção do ser humano.

Sendo assim, os conhecimentos compartilhados neste trabalho foram significativos no intuito de reconhecer a importância da cultura lúdica warao para preservação de costumes, tradições e valores. Além de ser uma forma de transmitir a cultura e as características do povo indígena warao e, dessa maneira, ajudar na sobrevivência da cultura e afirmação da identidade desse povo.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, J. C. P. M. **Protocolo de consulta prévia do Povo Warao em Belém/PA.** (Org.). – Belém: EDUEPA, 2020. 67 p.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 1997.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- LIMA, J. M. DE; APARECIDA, L. Brinquedo: elemento cultural e promotor de humanização. **Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 1, p. 65-78, 2 jan. 2012.
- MATTOS, C. L. G. **A abordagem etnográfica na investigação científica.** In: MATTOS, C. L. G.; CASTRO, P. A. (orgs.). **Etnografia e educação: conceitos e usos.** Campina Grande: EDUEPB, 2011. p. 49-83.

NIKIC, J. **Traditional Games in the Kindergarten**. In: IVIC, I.; MARJANOVIC, A. (Eds.). *Traditional games and children of today*. Belgrade: OMEP, 1986. p. 133-137.

SILVA, S.; TORELLY, M. (orgs.). **Diagnóstico e avaliação da migração indígena da Venezuela para Manaus, Amazonas/**. – Brasília: Organização Internacional para as Migrações (OIM), Agência das Nações Unidas para as Migrações, 2018.

SILVA, T. T. (org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000. 133 p.

“Educação Física no Meio do Mundo:
Realidade, contradições e possibilidades
na formação, produção do conhecimento
e campos de atuação”

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA,
ESPORTE, LAZER E SAÚDE DA/NA AMAZÔNIA
VIII CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE (CONCENO)
VIII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIFAP
efnomeiodomundo@gmail.com
Inscrição: viiiconceno.blogspot.com